

Este trabalho é parte de uma pesquisa maior intitulada "O estado da arte da pesquisa em fotografia no Brasil: imaginários, ciência, senso comum", que busca, através de uma radiografia de toda a produção acadêmica brasileira em Comunicação sobre fotografia enquanto episteme nos últimos dez anos, analisar seus paradigmas e seu imaginário.

O objetivo deste subprojeto é realizar a pesquisa bibliométrica sobre os trabalhos publicados no Grupo de Pesquisa Fotografia, da Intercom (Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação), no período 1999-2009, bem como mapear os princípios heurísticos que regem esses trabalhos científicos, tanto do ponto de vista paradigmático, quanto do imaginário. A fundamentação teórica se ancora na teoria do conhecimento e filosofia da ciência, especialmente com Paul Feyerabend, Thomas Kuhn, Edgar Morin e Boaventura de Sousa Santos.

Após concluída a filtragem de textos nos anais eletrônicos da Intercom, foram selecionados 58 trabalhos de um total de 123. Seguiu-se então o levantamento e a quantificação das citações bibliográficas contidas nestes textos acadêmicos nas seguintes categorias: autores citados, obras, auto-citações e periódicos utilizados no processo de escritura. O próximo passo é a análise de conteúdo dos referidos textos, nos quais será procurada tanto a orientação paradigmática quanto as linhas de força do imaginário que os sustentam, fazendo-se uso, para tal, da metodologia do imaginário de Gilbert Durand.

O resultado da pesquisa bibliométrica aponta Roland Barthes como o autor mais mencionado. Conclui-se que a maior parte dos autores utilizados na reflexão brasileira sobre fotografia são estrangeiros. Dentre os poucos autores brasileiros utilizados, grande parte se apresenta na forma de auto-citação.